

Como Podemos Escapar do Amor de Deus?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou. ³¹ Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8:30-31)

A ordem da salvação é suficientemente clara. Uma vez que Deus designa uma pessoa às bênçãos eternas, não há escapatória. *Não há escapatória da ira* para aqueles que não foram predestinados, chamados, justificados e glorificados. *Não há escapatória das bênçãos* para aqueles que foram. Essa é a doutrina da eleição de Paulo.

Essa passagem é a certeza dada por Deus quanto a vitória do Seu povo. Onde pode existir um grito mais glorioso que esse: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?”? Satanás derrotará a Deus? Podemos conceber ele derrotar a Deus? Se dissermos que Satanás tem uma possibilidade de superar a Deus nos *particulares*, então não existe nenhuma forma de Deus garantir com certeza a vitória *total* aos Seus seguidores. Afinal, o todo é constituído das partes. Se Satanás pode arrebatá um dos eleitos de Deus para fora do caminho para a vida eterna, então podemos conceber que ele arrebathe *todos* eles. Então, potencialmente, Cristo, o primogênito, é deixado só, com *nenhum irmão*. Mas isso é precisamente o que Paulo nega em Romanos 8:29! Como Satanás pode sobrepujar a decisão de Deus quanto a regenerar alguém?

Mas então o contrário deve ser verdadeiro: *visto que Deus garante a vitória total, Ele também garante as vitórias individuais.*

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2008.

Resposta Questionável

“Deus limita a potencialidade das vitórias de Satanás nos casos individuais. É permitido que Satanás tenha sucesso em separar alguns do povo escolhido de Deus do amor de Deus, mas não todos. Sem dúvida, Deus poderia garantir que todos os regenerados perseverassem até o fim, mas Ele deixa a possibilidade aberta para alguns perecerem.”

Minha Resposta: O texto é claro. Paulo argumenta especificamente que não existe nenhum poder na terra ou no céu que possa desafiar com sucesso a graça eletiva de Deus. O que mais esses versículos significariam? Como eles podem ter sentido, se não significam isso?

Se Deus abre a possibilidade de alguns homens caírem da graça, então Ele pode garantir que todos os outros estejam a salvo? A Sua graça predestinadora é assegurada pelo menos para *algumas* pessoas? Alguém deseja argumentar que Deus escolhe o número cru de Seus eleitos que não podem cair da graça, mas não as pessoas reais? Então como Deus pode afirmar que todas as coisas cooperam para o bem daquelas pessoas específicas que são chamadas segundo o Seu propósito? Todas as coisas cooperam para o bem *na vida de quais pessoas?* Se Ele não determina quais pessoas são eleitas, como Ele pode garantir os *detalhes específicos* da *bênção total* a *todos* do Seu povo escolhido? Deus afirma Seu amor a um mero número de pessoas *indeterminadas*, mas não a pessoas *específicas*? Deus ama números?

Se Satanás pode separar uma pessoa da graça de Deus, por que ele não pode separar *todo o mundo*? O *homem autônomo* decide?

Para estudo adicional: João 6:37-39; 13:18; 15:16,19; 17:2, 6, 9.
--

Fonte: *75 Bible Questions Your Instructors Pray You Won't Ask*, Gary North, (Institute for Christian Economics, 1988), p. 27-28.